· Silvicultura

- -Ensaios de espécies / proce dências de essências nati
- -Ensaios de espécies nati
 - preparo de solo, espaçamentos e desbastes.
 - plantações em capoeira: métodos "recrû" com e sem "mafuku", grupos An derson e plantios em li nhas.
- -Testes de progênies.
- -Propagação vegetativa.
- Sistemas Agro florestais
- -Combinações silvo-agrícolas:

 culturas agrícolas de ciclo

 curto, perenes e sistema

 "taungya".
- -Combinações silvo-pastoris.

• Ecologia

- Autoecologia, regeneração natural, distribuição espacial e fenologia em planta ções homogêneas de espécies nativas promissoras.
- -Ciclagem de nutrientes em florestas exploradas e não exploradas.
- -Influência da exploração me canizada sobre o microcli ma da floresta.

Campo Experimental de ...



CPATU- 3908-:

CPATU
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Úmido

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº Cx. Postal,48 - 66.000 - Belém - Pará

Fone: (091) 226-6622 Telex: (091) 1210

MBRAPA-CPATU/Setor de Reprografio - Desenho: Artiaga Santiago / 1982



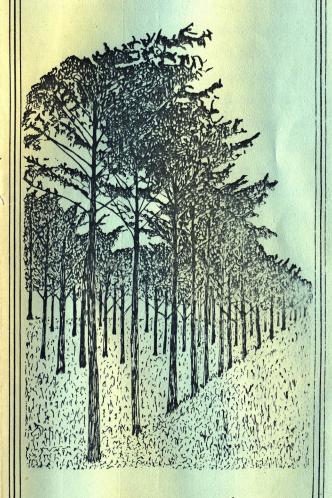
EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Vinculada ao Ministério da Agricultura

CPATU

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido

CAMPO EXPERIMENTAL DE BELTERRA



BELTERRA - PARÁ

1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO EXPERIMENTAL

O Campo Experimental de Belterra, per tencente ao CPATU, foi criado em 1978, para execução do Programa Nacional de Pesquisa Florestal (PNPF), resultante de convênio entre IBDF e EMBRAPA.

Está localizado na Vila de Belterra, distando 42 km da cidade de Santarém - PA, a uma altitude de 175 m.

O clima local é classificado como Ami, segundo Köppen. A precipitação média anual é de 2.100 mm. O período de agos to a novembro é caracterizado por uma es tação seca, cuja pluviosidade mensal é in ferior a 60 mm. A temperatura média a nual é de 24,9 °C e as médias variam de 24,3 a 26,1 °C.

Na área de influência do Campo Experimental predomina o Latossolo Amarelo distrófico, textura muito argilosa.

A pesquisa também está localizada na Floresta Nacional do Tapajós, bem como nos quilômetros 50 e 60 da rodovia Santarém - Cuiabá em lotes de peque nos agricultores.

2. OBJETIVOS

Desenvolver pesquisa no âmbito da Ci ência Florestal, a fim de proporcionar opções de manejo para um melhor aproveitamento da floresta tropical úmida brasileira e estabelecer técnicas silviculturais com espécies nativas e introduzidas para plantações homogêneas e sistemas a gro-florestais.

3. INSTALAÇÕES E PESSOAL

O Campo Experimental de Belter ra possui, como infra-estrutura, es critório, casas para funcionários, a lojamentos — colocados à disposição pelo IBDF —, galpão para produção de mudas e armazenamento de sementes, garagem, máquinas e vei culos.

Atuam diretamente na área dez pesquisadores, quatro técnicos agrícolas, dois funcionários administrativos, dezesseis funcionários de campo, além de eventuais contratações de serviços de terceiros.

4. LINHAS DE PESQUISA

- Tecnologia de Sementes e Produção de Mudas de Espécies Nativas
- -Coleta, beneficiamento e arma zenamento.

- -Testes e análises de seme<u>n</u>
- -Fenologia: espécies em ob servação em área da Flores ta Nacional do Tapajós.
- -Práticas de viveiro: substrato, fertilização, micorrização, cobertura, exposição a luz e modalidades de produção de mudas.
- Exploração e Manejo da Floresta Tropical Úmida
- -Custos de produção de madei ras em toras, utilizando equi pamento de derruba, extra ção e transporte florestal.
- -Intensidade ideal de redução da densidade da floresta, vi sando reduzir o ciclo de cor te.
- -Regeneração natural da floresta submetida a exploração mecanizada.
- -Monitoramento de florestas exploradas e não exploradas, através de inventário florestal contínuo.
- -Técnicas de eliminação de árvores indesejáveis através de anelamento e / ou envenemento.